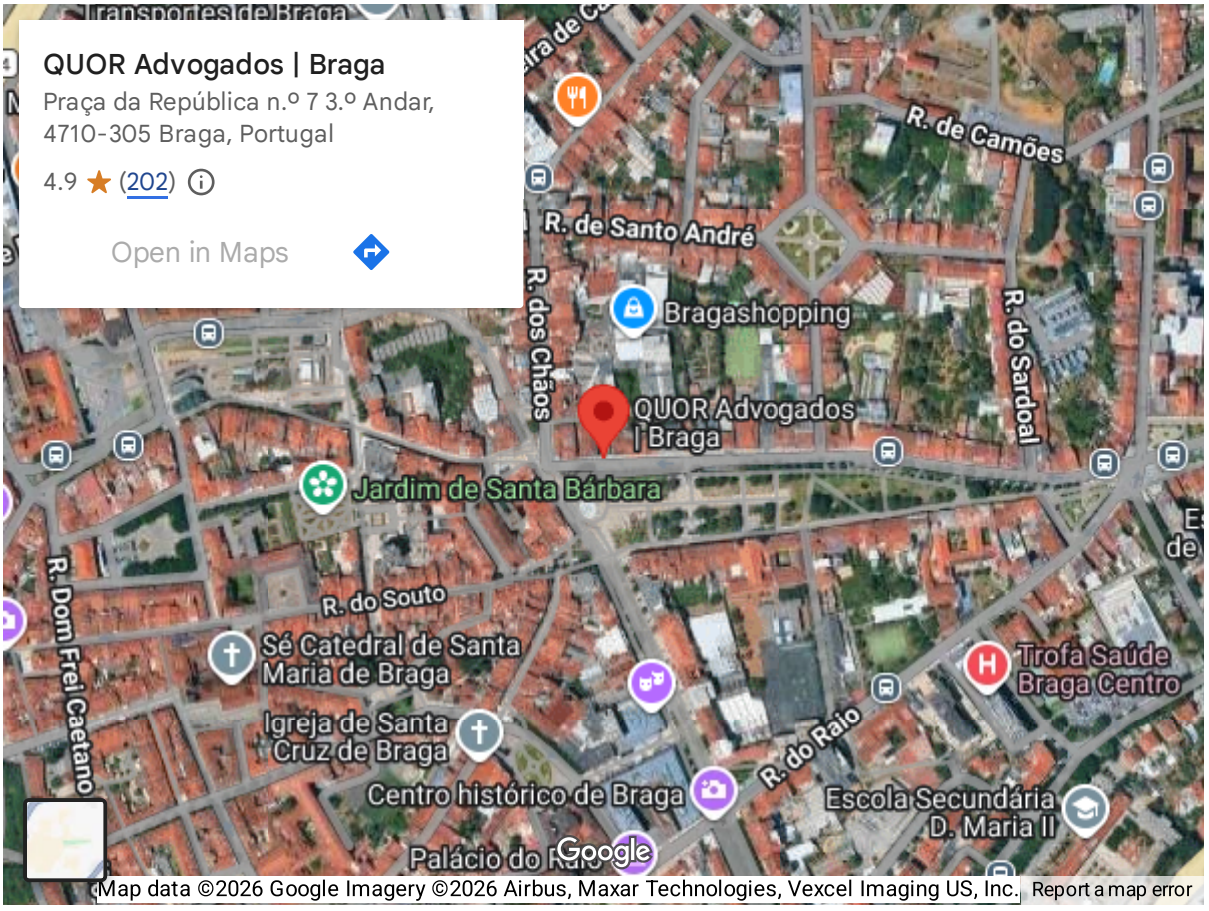
Tráfico de droga ou consumo? A diferença explicada por um advogado criminal em Braga Nos processos ligados a estupefacientes, uma das questões mais importantes é também uma das mais técnicas: saber se os factos configuram tráfico, consumo ou tráfico de menor gravidade. A diferença tem consequências enormes, tanto nas medidas de coação aplicadas durante o processo como na pena possível no final. Por isso, quando alguém é detido ou constituído arguido num caso destes em Braga, a intervenção de um advogado criminal deve ser imediata. O consumo e o tráfico são tratados de forma muito diferente pela lei. A quantidade de substância, a forma como estava acondicionada, a existência de balanças, dinheiro em notas, mensagens ou contactos com outros intervenientes são elementos que as autoridades usam para sustentar uma ou outra qualificação. Mas nenhum deles, isoladamente, decide o caso. A interpretação desses elementos é precisamente o terreno onde um advogado criminalista trabalha.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A legalidade da prova é outro ponto central. Buscas domiciliárias, revistas, apreensões de telemóveis, escutas e vigilâncias estão sujeitas a regras estritas. Quando essas regras não são cumpridas, a prova pode ser posta em causa. Um advogado criminal em Braga examina cada passo da investigação com este olhar, desde a forma como começou até à **advogado criminal** forma como os elementos foram recolhidos e conservados. Nas fases iniciais, as medidas de coação são frequentemente o primeiro combate. Em processos de tráfico, a prisão preventiva pode ser promovida, e é fundamental apresentar alternativas credíveis, como a obrigação de permanência na habitação com vigilância eletrónica ou outras medidas menos gravosas, quando a situação o permita. A preparação para o primeiro interrogatório judicial, que em caso de detenção deve ocorrer no prazo máximo de 48 horas, é por isso decisiva. A família do arguido costuma ter muitas perguntas nesta fase, e algumas decisões dependem dela, como a disponibilidade para acolher o arguido em casa em caso de OPHVE ou a reunião de documentos sobre emprego e residência. É importante que a família ***honorários de advogado criminal*** seja informada com clareza, dentro dos limites do sigilo profissional, e que saiba o que pode e não pode fazer. Contactar testemunhas ou outros arguidos, por exemplo, é algo a evitar. Na equipa da QUOR Advogados em Braga, o Dr. David Silva tem trabalho dedicado à defesa em processos de tráfico de droga, com foco na legalidade da prova, no contraditório e nos recursos, e presença regular no Tribunal Judicial de Braga. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar. A consulta inicial custa 70€. Contacto: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.